

PLANO DE ENSINO – CHSS II (2024.1)

UNIDADE: Faculdade de Ciências Médicas-FCM	CURSO: Graduação em Saúde Coletiva-CGSC	
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências Humanas e Sociais em Saúde II (CHSS II)		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40h	CH TEÓRICA: 40h	CH PRÁTICA: Não se aplica
ÁREA/ EIXO/ NÚCLEO: Ciências Sociais e Humanas em Saúde		
Nº DE VAGAS OFERTADAS: 20 vagas		
NATUREZA: (X) OBRIGATÓRIA () ELETIVA		
DIA/HORÁRIO: Terça-feira – 10h às 13h	SEMESTRE LETIVO: 2024.1	
PERÍODO DE OFERTA: 2º Período		
DOCENTE RESPONSÁVEL: Janne Freitas de Carvalho (E-mail: janne.freitas@upe.br)		
EMENTA		
O projeto moderno de ciência e do mundo: uma construção social e discursiva. Teoria Política, Teoria de Modernidade e Teoria Social de Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx. Principais conceitos e categorias do pensamento social moderno. Reforma, revolução e mudança social no pensamento social clássico. As abordagens modernas do processo saúde-doença. Modernidade e modernidade capitalista: possibilidades, limites e experiências históricas (capitalismo, socialismo).		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none"> 1) Estado, Capitalismo (liberalismo e neoliberalismo) e Ideologia: democracia como princípio fundamental em uma sociedade em disputa; 2) A redemocratização do Brasil e as lutas sociais por políticas públicas em saúde; 3) Reforma Sanitária, construção do SUS e a complexidade da Saúde Coletiva; 4) Territorialização, regionalização, descentralização: as diferentes complexidades; 5) Território, políticas de saúde e a <i>práxis</i> do(a) sanitaria na Atenção Básica; 6) Conhecendo o Distrito Sanitário: considerações geográficas e relacionais; 7) Temas contemporâneos a serem considerados na vivência em território. 		
OBJETIVOS		
GERAL:		
Discutir sobre a importância de disputar e defender o Estado democrático frente às pressões e contradições que perpassaram a construção do SUS e que ameaçam sua existência atualmente, considerando a <i>práxis</i> do(a) sanitaria em territórios de Atenção Básica.		
ESPECÍFICOS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Situar a noção de política social a partir da relação sociopolítica entre Estado e capitalismo; - Problematizar a trajetória de constituição do SUS no tensionamento entre a perspectiva de bem-estar social e a lógica neoliberal; - Discutir a noção de território em articulação aos princípios do SUS; - Situar o Distrito Sanitário como processo sociopolítico de descentralização da atenção em saúde, discutindo seus efeitos na produção da saúde coletiva; - Articular temas contemporâneos que apontem para a perspectiva da intersetorialidade no exercício da atenção em saúde: classe social, gênero, raça/etnia, grupos minoritários, entre outras questões presentes na experiência viva dos territórios. 		
METODOLOGIA		
Será utilizada a metodologia ativa objetivando uma relação dialógica entre discentes e docentes. O semestre letivo será desenvolvido de forma processual, através de aulas expositivas presenciais, com estímulo ao desenvolvimento da autonomia do(a) estudante, entendido como protagonista na construção do seu próprio conhecimento. Serão utilizados instrumentos que correspondam ao desenvolvimento processual da aprendizagem, tais como: aulas esquemáticas com auxílio de recursos audiovisuais, leitura e discussão coletiva de referenciais bibliográficos, seminários com exposição e arguição, conversas com especialistas, elaboração de cartografias e/ou diários de campo, entre outros que se fizerem pertinentes na construção conjunta da relação ensino-aprendizagem. Além disso, será criada sala de aula em ambiente virtual no <i>Google Classroom</i> para facilitar comunicação, compartilhamento e armazenamento de materiais.		

AValiação

Compreendendo a avaliação como processo de emancipação para as pessoas envolvidas, pretende-se promover ações dialógicas que despertem a consciência crítica e colaborem para elaborações autônomas, éticas e políticas sobre o conteúdo ministrado ao longo do semestre letivo. Deste modo, os instrumentos didático-pedagógicos a serem utilizados serão pactuados coletivamente, favorecendo a inclusão e participação efetiva dos(as) discentes na construção e consolidação de conhecimentos. Ao longo do semestre letivo, atendendo às normativas institucionais, serão atribuídas três notas, a saber: Avaliação Unidade I (composta a partir de instrumentos próprios da disciplina) e Avaliação Unidade II (composta pela média entre as notas atribuídas a partir de instrumento próprio da disciplina, mais média final – trabalho escrito e apresentação oral - do Trabalho de Conclusão de Período-TCP). Caso algum(a) discente não atinja a média suficiente para aprovação, este(a) tem garantido institucionalmente o direito a realização de Avaliação Final. Neste caso, o instrumento a ser utilizado será definido pela docente responsável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**BÁSICA:**

Bornstein, Vera Joana... [et al.]. Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde: textos de apoio. Rio de Janeiro: EPSJV, 2016. Recuperado de <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/26216/Livro%20EPSJV%20013611.pdf?sequence=2&isAllowed=y> – **EIXO IV e EIXO V**

Carta Capital. Como funciona o liberalismo e o neoliberalismo? | O Gabinete, com Rita Von Hunty. Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=DVxELIxHN7Y>

Chauí, Marilena. O que é ideologia. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 2008. Recuperado de https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/388158/mod_resource/content/1/Texto%2014%20-%20O%20que%20%C3%A9%20ideologia%20-%20M.%20Chau%C3%AD.pdf – **CAP: Histórico do termo**

Giffin, Karen. Violência de Gênero, Sexualidade e Saúde. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/csp/a/nj5NpCSgpQFQCslmBZ4KC7p/?format=pdf&lang=pt>

Leitura Obrigatória. O que é Ideologia (e o que não é)? - Conceitos Históricos. Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=zAdefCuoQA>

Paim, Jairnilson Silva. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. Recuperado de <https://static.scielo.org/scielobooks/4ndgv/pdf/paim-9788575413593.pdf> - **CAP: A Reforma Sanitária Brasileira como um fenômeno sócio-histórico.**

Santos, Milton. O retorno do território. En: OSAL: Observatório Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun. 2005-). Buenos Aires: CLACSO, 2005- . -- ISSN 1515-3282 Recuperado de <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/osal/osal16/D16Santos.pdf>

COMPLEMENTAR:

Almeida, Sílvio. O que é o NEOLIBERALISMO? | Sílvio Responde. Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=sjG5JgpnzaA>

Porto, Maria Célia da Silva. ESTADO E NEOLIBERALISMO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: implicações para as políticas sociais. Recuperado de https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIV/eixos/1_Mundializacao/estado-e-neoliberalismo-no-brasil-contemporaneo.pdf

Vio Mundo. Diário da Resistência. Marilena Chauí e a democracia em perigo: O neoliberalismo (de Bolsonaro) é a nova forma de totalitarismo; vídeo com transcrição. Recuperado de <https://www.viomundo.com.br/denuncias/marilena-chauí-e-a-democracia-em-perigo-o-neoliberalismo-de-bolsonaro-e-a-nova-forma-de-totalitarismo-veja-o-video.html>

BIBLIOTECAS VIRTUAIS

Anatomy Complete – EBSCOhost: <https://web.p.ebscohost.com/ehost/search/basic?vid=0&sid=20cddb06-6af9-46b4-969a-bdbd1c0acc66%40redis>

Biblioteca dot.lib - Portal de acesso a conteúdo científico digital (e-books Atheneu / Ovid): <http://upe.dotlib.com.br/>

Bibliotecas Pergamum: <http://pergamum.upe.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Minha Biblioteca: <https://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=UPE>

Pearson (Biblioteca Virtual): <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>

Portal de Periódicos da CAPES - CAFe: <https://idp.upe.br/idp/profile/SAML2/Redirect/SSO;jsessionid=67990F64A805BFB5C2ED16ED8A5DAB44?execution=e1s1>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AULA/CH	DATA	CONTEÚDO
01/03	16/04/2024	Boas-vindas. Apresentações gerais. Conversa inicial sobre o planejamento do semestre letivo. Apresentação do conteúdo programático. Definição de processos metodológicos e avaliativos. Primeiras indicações de leituras.
02/06	23/04/2024	Estado, ideologia, liberalismo e neoliberalismo: conceitos introdutórios.
03/09	30/04/2024	O neoliberalismo no campo da saúde.
04/12	07/05/2024	Democracia e os movimentos sociais.
05/15	14/05/2024	A Reforma Sanitária brasileira e o conceito de saúde.
06/18	21/05/2024	SUS e o conceito ampliado de saúde.
07/21	28/05/2024	Territorialização, regionalização, descentralização.
08/24	04/06/2024	O território vivido e o sanitário na atenção básica.
09/27	11/06/2024	O Distrito Sanitário: considerações geográficas e relacionais.
10/30	18/06/2024	Interseccionalidades: considerações de raça, classe e gênero e o processos de vulnerabilização.
11/33	25/06/2024	Continuação da temática anterior.
12/36	02/07/2024	Mulheridades no território: foco nas possibilidades de atenção em saúde.
13/39	09/07/2024	O envelhecimento no território.
14/42	16/07/2024	Avaliação – Unidade II
15/45	25/07/2024	Apresentação TCP
-	30/07/2024	Avaliação Final